

**ETP - ESTUDO TÉCNICO
 PRELIMINAR 31/2026**

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	
QUAL A NECESSIDADE A SER ATENDIDA?	<ul style="list-style-type: none"> • Padronização visual dos servidores no exercício de suas funções; • Identificação clara dos agentes públicos perante a população e demais instituições; • Fortalecimento da imagem institucional da Autarquia; • Promoção da organização e disciplina interna nos diversos setores; • Garantia de condições adequadas de apresentação pessoal no ambiente de trabalho; • Apoio à segurança operacional, por meio da fácil identificação dos servidores em campo; • Redução de riscos de acesso indevido a áreas operacionais por pessoas não identificadas; • Melhoria da comunicação visual com os usuários dos serviços públicos; • Atendimento a princípios de eficiência e profissionalismo na prestação dos serviços; • Proporcionar conforto e adequação ao tipo de atividade desempenhada pelos servidores; • Uniformização entre equipes de diferentes setores (água, esgoto, manutenção, engenharia, entre outros); • Facilitar a fiscalização e o controle das atividades realizadas em campo; • Contribuir para a valorização e pertencimento dos servidores à instituição.
DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DE CONTRATAÇÃO	
QUAL O TIPO DE OBJETO?	<input checked="" type="checkbox"/> Bem <input type="checkbox"/> Serviço
QUAL A NATUREZA?	<input type="checkbox"/> Continuada <input type="checkbox"/> Com monopólio <input type="checkbox"/> Sem monopólio
	<input checked="" type="checkbox"/> Não continuada
QUAL A VIGÊNCIA?	<input type="checkbox"/> 30 dias (pronta entrega) <input type="checkbox"/> 180 dias <input checked="" type="checkbox"/> 12 meses

	<input type="checkbox"/> Indeterminado <input type="checkbox"/> Outro: <input type="checkbox"/> dias <input type="checkbox"/> meses <input type="checkbox"/> anos
PODERÁ HAVER PRORROGAÇÃO?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim – conforme prevê o Artigo 84 da Lei 14.133/2021, <u>desde que comprovado o preço vantajoso</u> <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica porque o prazo é indeterminado
HÁ TRANSIÇÃO COM CONTRATO ANTERIOR?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim Contrato nº: Ata de RP nº 87/2024 Prazo final: 28/11/2025 <input type="checkbox"/> Não.
HÁ CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE?	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Os critérios de sustentabilidade a serem observados devem assegurar a redução de impactos ambientais, a promoção de práticas responsáveis na cadeia produtiva e a adequada destinação dos materiais ao longo de seu ciclo de vida, podendo ser estabelecidos nos seguintes termos:</p> <p>Deverão ser priorizados materiais têxteis que apresentem maior durabilidade e resistência, de modo a ampliar a vida útil das peças e reduzir a necessidade de reposições frequentes, contribuindo para a diminuição do consumo de recursos naturais e da geração de resíduos.</p> <p>Sempre que possível, deverão ser utilizados tecidos com menor impacto ambiental, tais como aqueles produzidos com fibras recicladas ou oriundas de processos produtivos mais sustentáveis, bem como materiais que demandem menor consumo de água e energia em sua fabricação.</p> <p>Os processos produtivos empregados pela contratada deverão observar boas práticas ambientais, incluindo o controle de emissões, o uso racional de recursos naturais e a correta gestão de resíduos gerados durante a confecção das peças.</p> <p>Deverá ser incentivada a adoção de corantes e insumos menos agressivos ao meio ambiente, preferencialmente com menor carga de substâncias tóxicas, bem como processos de tingimento que reduzam o consumo de água e a geração de efluentes.</p> <p>A contratada deverá adotar práticas adequadas de logística, buscando otimizar o transporte e reduzir emissões de gases de efeito estufa, inclusive mediante a realização de entregas planejadas e consolidadas.</p> <p>As embalagens utilizadas deverão ser, preferencialmente, recicláveis, reutilizáveis ou biodegradáveis, devendo ser evitado o uso excessivo de materiais plásticos descartáveis.</p> <p>Deverá ser observada a correta destinação de eventuais resíduos têxteis gerados durante a produção, priorizando a reciclagem ou</p>

	<p>reaproveitamento, quando possível.</p> <p>Recomenda-se que os produtos fornecidos atendam a requisitos de qualidade que evitem deformações, desbotamento precoce e desgaste acelerado, contribuindo para a sustentabilidade pelo aumento da vida útil.</p> <p>Sempre que aplicável, poderão ser exigidas certificações ou comprovações de boas práticas socioambientais na cadeia produtiva, tais como conformidade com normas ambientais e trabalhistas vigentes.</p> <p>Por fim, deverá ser considerada a possibilidade de adoção de práticas de logística reversa ou destinação ambientalmente adequada de uniformes inservíveis, contribuindo para a redução de impactos ambientais ao final do ciclo de vida dos produtos.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
HÁ NECESSIDADE DE TREINAMENTO?	<p><input type="checkbox"/> Sim.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Não. Não haverá necessidade de capacitação do fiscal e gestor, que serão nomeados neste processo, pois todos foram treinados durante o curso “<u>Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos</u>”, administrado pelo Professor Juliano Calazans, nos dias 04 e 05/11/2025.</p>
LEVANTAMENTO DE MERCADO	
ONDE FORAM PESQUISADAS AS POSSÍVEIS SOLUÇÕES?	<p><input checked="" type="checkbox"/> Consulta a fornecedores <input checked="" type="checkbox"/> Contratações similares</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Internet <input type="checkbox"/> Audiência pública</p> <p><input type="checkbox"/> Outro</p>
JUSTIFICATIVA TÉCNICA E ECONÔMICA PARA A ESCOLHA DA MELHOR SOLUÇÃO	<p>No mercado atual, existem diversas soluções capazes de atender à necessidade de padronização e vestimenta funcional de equipes institucionais, especialmente no âmbito de organizações públicas e operacionais. Essas soluções podem ser classificadas, de forma geral, em três modelos principais:</p> <p>Inicialmente, há a possibilidade de utilização de vestuário comum (sem padronização institucional), adquirido individualmente pelos próprios servidores. Embora represente menor custo direto para a Administração, essa alternativa não assegura padronização visual, dificulta a identificação funcional, compromete a imagem institucional e não garante adequação técnica das vestimentas às atividades desempenhadas, especialmente em ambientes operacionais.</p> <p>Outra solução existente consiste na contratação pontual de confecção sob demanda (sem planejamento contínuo), com</p>

	<p>fornecimento eventual de peças conforme necessidade imediata. Apesar de permitir certo nível de personalização, essa alternativa apresenta limitações relevantes, como maior custo unitário, ausência de economia de escala, risco de descontinuidade no fornecimento, variações de padrão entre lotes e dificuldades na reposição rápida de itens.</p> <p>Há, ainda, o modelo de locação de uniformes com serviços agregados (higienização, manutenção e substituição periódica), utilizado em alguns segmentos específicos. Contudo, essa solução, além de envolver custos recorrentes mais elevados, mostra-se menos adequada para a realidade de autarquias municipais, sobretudo quando não há demanda contínua por troca intensiva de peças ou quando os serviços de lavanderia não são essenciais à operação.</p> <p>Diante dessas alternativas, a solução que se apresenta como mais vantajosa, sob os aspectos técnico e econômico, é o fornecimento de uniformes padronizados, com especificações previamente definidas pela Administração, por meio do Sistema de Registro de Preços.</p> <p>Sob o ponto de vista técnico, essa solução permite a definição objetiva de requisitos de qualidade, durabilidade, conforto e adequação às atividades exercidas pelos servidores, possibilitando a padronização institucional e garantindo que as peças atendam às condições reais de uso em campo e em ambientes operacionais. O mercado dispõe de ampla variedade de fornecedores especializados, capazes de desenvolver uniformes personalizados conforme a identidade visual e as necessidades específicas de cada organização, utilizando diferentes tecidos, modelagens e processos de personalização. Além disso, a produção de uniformes corporativos é amplamente consolidada no país, com empresas que oferecem soluções completas e adaptáveis a diversos segmentos, assegurando qualidade, conforto e durabilidade das peças.</p> <p>Do ponto de vista econômico, a adoção do Sistema de Registro de Preços apresenta vantagens significativas, uma vez que permite à Administração contratar quantitativos estimados, com fornecimento parcelado conforme a necessidade, evitando a formação de estoques excessivos e reduzindo riscos de desperdício. Esse modelo também favorece a obtenção de melhores condições comerciais, em razão da previsibilidade de demanda e da possibilidade de ganho de escala, além de permitir a realização de múltiplas aquisições ao longo da vigência da ata, sem a necessidade de instauração de novos processos licitatórios a cada</p>
--	---

	<p>demanda.</p> <p>Adicionalmente, o registro de preços proporciona maior flexibilidade administrativa, possibilitando ajustes quantitativos ao longo do período contratual, adequando-se a variações como admissões, substituições de servidores ou desgaste natural das peças. Tal característica é especialmente relevante em estruturas operacionais como o SAAE Formiga, nas quais há diversidade de funções e necessidade contínua de reposição.</p> <p>Outro aspecto relevante refere-se à padronização e estabilidade do fornecimento, uma vez que o registro de preços permite a manutenção de um mesmo padrão de uniformes durante toda a vigência da ata, evitando variações de qualidade, cor, modelagem ou identidade visual, o que contribui diretamente para a consolidação da imagem institucional.</p> <p>Por fim, a ampla disponibilidade de fornecedores qualificados no mercado, com capacidade de produção, personalização e entrega em escala, possibilita elevada competitividade nos certames licitatórios, favorecendo a obtenção da proposta mais vantajosa para a Administração. Dessa forma, evidencia-se que a adoção do Sistema de Registro de Preços para fornecimento de uniformes padronizados constitui a solução mais adequada, por alinhar eficiência operacional, economicidade, flexibilidade de gestão e atendimento às necessidades institucionais da Autarquia, em conformidade com as boas práticas de planejamento das contratações públicas.</p>
HÁ RESTRIÇÃO DE FORNECEDORES?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO	
O QUE SERÁ CONTRATADO?	Aquisição de uniformes padronizados para os servidores do SAAE Formiga.
QUAL O PRAZO DA GARANTIA CONTRATUAL?	<input checked="" type="checkbox"/> Não há. A não exigência de garantia contratual para a presente contratação mostra-se medida adequada, proporcional e alinhada às características do objeto, consistente no fornecimento de uniformes padronizados. Trata-se de fornecimento de bens comuns, amplamente disponíveis no mercado, com baixo grau de complexidade técnica, execução simples e risco operacional reduzido, não envolvendo atividades críticas, de grande vulto ou que possam gerar prejuízos

	<p>significativos à Administração em caso de eventual inadimplemento.</p> <p>Ademais, a contratação será operacionalizada por meio de fornecimentos parcelados, vinculados à emissão de ordens de fornecimento, o que permite à Administração acompanhar de forma contínua o desempenho da contratada e interromper novas solicitações em caso de descumprimento contratual, reduzindo substancialmente a exposição a riscos.</p> <p>Do ponto de vista econômico, a exigência de garantia contratual poderia restringir a competitividade do certame, especialmente entre microempresas e empresas de pequeno porte, ao impor custos adicionais e exigências financeiras que nem sempre se mostram compatíveis com o porte do objeto. Tal medida, nesse contexto, poderia resultar na redução do universo de participantes e, conseqüentemente, comprometer a obtenção da proposta mais vantajosa para a Administração.</p> <p>Ressalta-se, ainda, que o ordenamento jurídico vigente, especialmente a Lei nº 14.133/2021, confere à Administração a faculdade — e não a obrigatoriedade — de exigir garantia contratual, devendo sua adoção ser pautada na análise de risco da contratação. No presente caso, considerando a baixa complexidade, o reduzido risco de inadimplemento relevante e a natureza do objeto, não se verifica justificativa técnica ou econômica para sua exigência.</p> <p>Por fim, eventuais riscos inerentes à execução contratual encontram-se adequadamente mitigados por outros instrumentos previstos no edital e no contrato, tais como cláusulas de penalidades, possibilidade de aplicação de sanções administrativas, retenção de pagamentos em caso de irregularidades e exigência de conformidade dos produtos fornecidos, os quais se mostram suficientes para resguardar o interesse público.</p> <p>Dessa forma, conclui-se que a não exigência de garantia contratual é medida juridicamente possível, tecnicamente adequada e economicamente vantajosa, em consonância com os princípios da razoabilidade, proporcionalidade e eficiência que regem as contratações públicas.</p> <p><input type="checkbox"/> 90 dias <input type="checkbox"/> 12 meses <input type="checkbox"/> dias <input type="checkbox"/> meses <input type="checkbox"/> anos</p>
<p>HÁ NECESSIDADE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA?</p>	<p><input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não.</p>

HÁ NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO?	<input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não.
ESTIMATIVAS DO QUANTITATIVO NECESSÁRIO E DO VALOR DESTA CONTRATAÇÃO	
COMO SE OBTVEU O QUANTITATIVO ESTIMADO?	<input checked="" type="checkbox"/> Análise de contratações anteriores <input type="checkbox"/> Análise de contratações similares <input type="checkbox"/> Outro: Quantidade de servidores do quadro atual do SAAE Formiga.
DESCRIÇÃO DO QUANTITATIVO	<p>A estimativa dos quantitativos foi elaborada com base no número de servidores por categoria funcional, na frequência de reposição anual das peças e no período de vigência estimado da contratação, considerando ainda margens de arredondamento para garantir atendimento integral da demanda, conforme informações constantes no DFD.</p> <p>Para as calças femininas, considerou-se um total de 33 servidoras, com previsão de 3 unidades por ano, ao longo de 2 anos, resultando em 198 unidades ($33 \times 3 \times 2$), sendo o quantitativo ajustado para 200 unidades, a fim de assegurar margem operacional e eventuais reposições.</p> <p>No caso das calças jeans tradicionais com faixa reflexiva, estimou-se o atendimento a 57 servidores, com 5 unidades por ano, para um período de 1 ano, totalizando 285 unidades ($57 \times 5 \times 1$), arredondadas para 300 unidades, visando padronização de lote e cobertura de variações.</p> <p>Para as calças jeans tradicionais, foram considerados 29 servidores, com 3 unidades anuais ao longo de 2 anos, resultando em 174 unidades ($29 \times 3 \times 2$), sendo o quantitativo ajustado para 200 unidades.</p> <p>As calças com elástico na cor azul com faixa reflexiva foram dimensionadas para 20 servidores, com alta rotatividade de uso (12 unidades por ano), em um período de 2,5 anos, totalizando 600 unidades ($20 \times 12 \times 2,5$), sem necessidade de arredondamento adicional.</p> <p>Para as camisas de malha manga longa azul com faixa reflexiva, considerou-se 50 servidores, com 12 unidades por ano, durante 1 ano, resultando em 600 unidades ($50 \times 12 \times 1$).</p> <p>No caso das camisas de malha manga longa verde, a estimativa considerou 16 servidores, com 10 unidades por ano, em um período de 0,5 ano, totalizando 80 unidades ($16 \times 10 \times 0,5$).</p> <p>As calças com elástico na cor verde com faixa reflexiva foram calculadas com base em 16 servidores, com 12 unidades por ano,</p>

	<p>em 0,5 ano, resultando em 96 unidades ($16 \times 12 \times 0,5$), sendo o quantitativo ajustado para 80 unidades, considerando adequação prática da demanda.</p> <p>Para as camisas de malha manga longa branca, considerou-se 10 servidores, com 8 unidades por ano, ao longo de 1 ano, totalizando 80 unidades ($10 \times 8 \times 1$).</p> <p>As camisas sociais masculinas de manga curta foram estimadas para 33 servidores, com 6 unidades por ano, durante 1 ano, resultando em 198 unidades ($33 \times 6 \times 1$), arredondadas para 200 unidades.</p> <p>De forma análoga, as camisas sociais masculinas de manga longa seguiram o mesmo parâmetro, totalizando 198 unidades ($33 \times 6 \times 1$), também ajustadas para 200 unidades.</p> <p>Para as camisas sociais femininas de manga curta, considerou-se 19 servidoras, com 5 unidades por ano, em 1 ano, totalizando 95 unidades ($19 \times 5 \times 1$), arredondadas para 100 unidades.</p> <p>As camisas sociais femininas de manga longa seguiram o mesmo critério, resultando igualmente em 95 unidades ($19 \times 5 \times 1$), ajustadas para 100 unidades.</p> <p>No caso das camisetas unissex de manga curta, a estimativa considerou 171 servidores, com 2 unidades por ano, durante 1 ano, totalizando 342 unidades ($171 \times 2 \times 1$), arredondadas para 300 unidades, considerando padronização e racionalização do fornecimento.</p> <p>As camisetas unissex de manga longa seguiram a mesma lógica, com total de 342 unidades ($171 \times 2 \times 1$), também ajustadas para 300 unidades.</p> <p>Para as jaquetas unissex com faixa reflexiva, considerou-se 134 servidores, com 2 unidades por ano, em 1 ano, totalizando 268 unidades ($134 \times 2 \times 1$), arredondadas para 300 unidades.</p> <p>Por fim, as jaquetas unissex sem faixa reflexiva foram estimadas para 37 servidores, com 2 unidades por ano, ao longo de 2 anos, resultando em 148 unidades ($37 \times 2 \times 2$), ajustadas para 150 unidades.</p> <p>Ressalta-se que os quantitativos foram definidos com base em critérios técnicos que consideram o desgaste natural das peças, a intensidade de uso conforme a atividade desempenhada, a necessidade de reposição periódica e a manutenção de um padrão mínimo de disponibilidade para todos os servidores, assegurando eficiência operacional e continuidade das atividades institucionais.</p>
MEIOS USADOS NA PESQUISA	<input type="checkbox"/> Painel de preços <input type="checkbox"/> Contratações similares <input checked="" type="checkbox"/> Fornecedores

			<input type="checkbox"/> Internet	<input type="checkbox"/> Outro:		
Item	Código Interno	Descrição	UN	Qtde	Valor Unitário	ValorTotal
1	2000205182-1	Calça feminina jeans com tom escuro, com no mínimo 2% de elastano, 98% de algodão, em jeans de primeira qualidade, macio, cintura alta, jeans lavado.	UN	200	R\$70,00	R\$14.000,00
2	2000205183-1	Calça jeans modelo tradicional <u>com faixa reflexiva</u> , jeans 13 oz amaciado, linha profissional. Passadores na cinta, bolsos traseiros e dianteiros, zíper de metal, 98% algodão, 2% elastano, cor azul escuro, jeans lavado.	UN	300	R\$100,00	R\$30.000,00
3	2000205184-1	Calça jeans modelo tradicional, jeans 13, oz amaciado, linha profissional, passadores na cinta, bolsos traseiros e dianteiros, zíper de metal, 98% algodão, 2% elastano, cor azul escuro, jeans lavado.	UN	200	R\$70,00	R\$14.000,00
4	2000205185-1	Calça com elástico nos cós e cordão, 02 bolsos frontais e 02 bolsos traseiros, 02 bolsos laterais, fabricada em brim com poliéster (fibra sintética), na cor azul escuro, faixa reflexiva com elástico (elastano) abaixo do joelho. Tamanhos: 36 ao 68, conforme demanda da Autarquia.	UN	600	R\$90,00	R\$54.000,00
5	2000205186-1	Camisa de malha manga longa PV com faixa reflexiva, cor azul royal, com gola careca, 2 botões e bolso silkado: logo do Saae e a escrita "Formiga – Minas Gerais" do lado esquerdo, com vista 2,5 cm aproximada, chapados, reforçados (mosqueados) nos cantos, largura mínima: 12 cm e altura mínima: 14 cm e nas costas com a escrita Serviço Autônomo de Água e Esgoto. Tecido 67% poliéster, 33% viscose, tratamento UV e anti-pilling. Faixa reflexiva dupla, na cor verde fluorescente. Tamanhos PP ao EXG, conforme demanda da Autarquia.	UN	600	R\$50,00	R\$30.000,00

6	2000205187-1	Camisa de malha manga longa, PV verde escuro, com gola careca, 2 botões e bolso silkado: logo do Saae e a escrita "Formiga – Minas Gerais" do lado esquerdo, com vista 2,5 cm aproximada, chapados, reforçados (mosqueados) nos cantos, largura mínima: 12 cm e altura mínima: 14 cm. Nas costas, com a escrita: Serviço Autônomo de Água e Esgoto. Tecido 67% poliéster 33% viscose, tratamento anti-pilling. Tamanhos PP ao EXG, conforme demanda da Autarquia.	UN	80	R\$45,00	R\$3.600,00
7	2000205197-1	Calça com elástico nos côs e cordão, 02 bolsos frontais e 02 bolsos traseiros, 02 bolsos laterais, fabricada em brim com poliéster (fibra sintética), na cor verde escuro, faixa reflexiva com elástico (elastano) abaixo do joelho. Tamanhos: 36 ao 68, conforme demanda da Autarquia.	UN	80	R\$120,00	R\$9.600,00
8	2000205188-1	Camisa de malha manga longa, PV branca, com gola careca, 2 botões e bolso silkado: logo do Saae e a escrita "Formiga – Minas Gerais" do lado esquerdo, com vista 2,5 cm aproximada, chapados, reforçados (mosqueados) nos cantos, largura mínima: 12 cm e altura mínima: 14 cm. Nas costas, com a escrita Serviço Autônomo de Água e Esgoto. Tecido 67% poliéster, 33% viscose. Tratamento anti-pilling. Tamanhos PP ao EXG, conforme demanda da Autarquia.	UN	80	R\$45,00	R\$3.600,00
9	2000205189-1	Camisa social masculina: tecido tricoline (pré-encolhido, liso), mangas curtas, com bolso na altura do peito, lado esquerdo, com vista 2,5 cm aproximada, chapados, reforçados(mosqueados) nos cantos, largura mínima: 12 cm e altura mínima: 14 cm (proporcional com o tamanho), sem portinhola, bordado: Saae Formiga – Minas Gerais na cor branca, caseado à máquina, abertura na frente (para vestir e desvestir) em toda extensão, fechável por botões transparentes, em casas verticais (uma agulha) – inclusive pesponto; aviamentos na cor branca, linha poliéster/algodão, diâmetro 12 mm. Cor azul marinho. Tamanhos PP ao EXG, conforme demanda da Autarquia.	UN	200	R\$100,00	R\$20.000,00

10	2000205190-1	Camisa social masculina: tecido tricoline (pré-encolhido, liso), mangas longas, com bolso na altura do peito, lado esquerdo, com vista 2,5 cm aproximada, chapados, reforçados (mosqueados) nos cantos, largura mínima: 12 cm e altura mínima: 14 cm (proporcional com o tamanho), sem portinhola, bordado: Saae Formiga – Minas Gerais na cor branca, caseado à máquina, abertura na frente (para vestir e desvestir) em toda extensão, fechável por botões transparentes, em casas verticais (uma agulha) – inclusive pesponto; aviamentos na cor branca, linha poliéster/algodão, diâmetro 12 mm. Cor azul marinho. Tamanhos PP ao EXG, conforme demanda da Autarquia.	UN	200	R\$120,00	R\$24.000,00
11	2000205191-1	Camisa social feminina: tecido tricoline (pré-encolhido, liso), mangas curtas, com bolso na altura do peito, lado esquerdo, com vista 2,5 cm aproximada, chapados, reforçados (mosqueados) nos cantos, largura mínima: 12 cm e altura mínima: 14 cm (proporcional com o tamanho), sem portinhola, bordado: Saae Formiga – Minas Gerais na cor branca, caseado à máquina, abertura na frente (para vestir e desvestir) em toda extensão, fechável por botões transparentes, em casas verticais (uma agulha) – inclusive pesponto; aviamentos na cor branca, linha poliéster/algodão, diâmetro 12 mm cor azul marinho. Tamanhos PP ao EXG, conforme demanda da Autarquia.	UN	100	R\$100,00	R\$10.000,00
12	2000205192-1	Camisa social feminina: tecido tricoline (pré-encolhido, liso), mangas longas, com bolso na altura do peito, lado esquerdo, com vista 2,5 cm aproximada, chapados, reforçados (mosqueados) nos cantos, largura mínima: 12 cm e altura mínima: 14 cm (proporcional com o tamanho), sem portinhola, bordado: Saae Formiga – Minas Gerais, na cor branca, caseado à máquina, abertura na frente (para vestir e desvestir) em toda extensão, fechável por botões transparentes, em casas verticais (uma agulha) – inclusive pesponto; aviamentos na cor branca, linha poliéster/algodão, diâmetro 12 mm. Cor azul marinho. Tamanhos PP ao EXG, conforme demanda da Autarquia.	UN	100	R\$120,00	R\$12.000,00

13	2000205193-1	Camiseta unissex: Especificação: camiseta em malha dry-fit, manga curta, em cor azul marinho, proteção UV, personalizada em transfer na frente com o logo do SAAE e a escrita "Formiga – Minas Gerais" do lado esquerdo, com vista 2,5 cm aproximada, chapados, reforçados (mosqueados) nos cantos, largura mínima: 12 cm e altura mínima: 14 cm. Tamanhos PP ao EXG, conforme demanda da Autarquia. Tecido 100% poliéster, ou poliéster com elastano (mínimo 5%), desde que mantenha as propriedades do tecido dry fit. Modelo baby look ou tradicional. Com tratamento anti-pilling.	UN	300	R\$40,00	R\$12.000,00
14	2000205194-1	Camiseta unissex: Especificação: camiseta em malha dry-fit, manga longa, em cor azul marinho, proteção UV, personalizada em transfer na frente com o logo do SAAE e a escrita "Formiga – Minas Gerais". Tamanhos PP ao EXG, conforme demanda da Autarquia. Tecido 100% poliéster, ou poliéster com elastano (mínimo 5%), desde que mantenha as propriedades do tecido dry fit. Modelo baby look ou tradicional. Com tratamento anti-pilling.	UN	300	R\$50,00	R\$15.000,00
15	2000205195-1	Jaqueta corta-vento unissex: Especificação: tecido taffetá ou microfibra de poliéster de alta densidade. Composição: 100% poliéster. Gramatura: entre 80 g/m² e 120 g/m² (leve, porém resistente). Com o logo do SAAE e a escrita "Formiga – Minas Gerais", do lado esquerdo, com vista 2,5 cm aproximada, chapados, reforçados (mosqueados) nos cantos, largura mínima: 12 cm e altura mínima: 14 cm. Características desejadas: resistente ao vento (windproof). Secagem rápida (quick dry). Tratamento repelente à água (water-repellent), mangas: longas, com elástico nos punhos. Gola: alta estilo "colarinho esportivo", sem capuz. Zíper frontal inteiro, de nylon ou metal, com cursor reforçado. Acabamento interno sobreposto para evitar entrada de vento. Com faixa reflexiva. Tamanhos PP ao EXG, conforme demanda da Autarquia.	UN	300	R\$160,00	R\$48.000,00

16	2000205196-1	Jaqueta corta-vento unissex: Especificação: tecido taffetá ou microfibra de poliéster de alta densidade. Composição: 100% poliéster. Gramatura: entre 80 g/m² e 120 g/m² (leve, porém resistente). Com o logo do SAAE e a escrita "Formiga – Minas Gerais", do lado esquerdo, com vista 2,5 cm aproximada, chapados, reforçados (mosqueados) nos cantos, largura mínima: 12 cm e altura mínima: 14 cm. Características desejadas: resistente ao vento (windproof). Secagem rápida (quick dry). Tratamento repelente à água (water-repellent), mangas: longas, com elástico nos punhos. Gola: alta estilo "colarinho esportivo", sem capuz. Zíper frontal inteiro, de nylon ou metal, com cursor reforçado. Acabamento interno sobreposto para evitar entrada de vento. Tamanhos PP ao EXG, conforme demanda da Autarquia.	UN	150	R\$150,00	R\$22.500,00
----	--------------	---	----	-----	-----------	--------------

TOTAL DO VALOR ESTIMADO PARA ESTA CONTRATAÇÃO:

R\$322.300,00 (trezentos e vinte e dois mil e trezentos reais).

ANÁLISE DOS RISCOS

RISCOS DESTA CONTRATAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> Identificados preventivas <input checked="" type="checkbox"/> Classificados <input checked="" type="checkbox"/> Ações definidas
	<input checked="" type="checkbox"/> Responsável identificado <input checked="" type="checkbox"/> Plano de tratamento indicado
<p>A gestão de riscos constitui instrumento essencial para o adequado planejamento e acompanhamento das contratações públicas, permitindo identificar previamente situações que possam comprometer o alcance dos resultados pretendidos pela Administração.</p> <p>No caso da presente contratação, que envolve a aquisição de uniformes para os servidores do SAAE Formiga, a identificação e o tratamento dos riscos assumem especial relevância, considerando tratar-se de itens destinados à padronização, identificação funcional e adequação das condições de trabalho dos servidores nos diversos setores da Autarquia.</p> <p>A adequada disponibilização dos uniformes é indispensável para assegurar a identificação dos servidores em campo e nas dependências operacionais, promover a organização institucional, bem como contribuir para a segurança e o conforto no desempenho das atividades. A ausência ou insuficiência desses itens pode comprometer a padronização visual da Autarquia, dificultar a identificação dos agentes públicos perante a</p>	

	<p>população e impactar negativamente as condições de trabalho.</p> <p>Além disso, a aquisição dos uniformes envolve etapas como definição de especificações técnicas, confecção, fornecimento, transporte, entrega e conferência dos itens, fatores que exigem planejamento adequado, controle de qualidade e verificação da conformidade com os requisitos estabelecidos, a fim de garantir durabilidade, conforto, padronização e adequado desempenho dos materiais.</p> <p>Dessa forma, a elaboração do presente Mapa de Gestão de Riscos tem por finalidade identificar, analisar e tratar os principais eventos que possam impactar o planejamento da contratação, a seleção do fornecedor e a execução do objeto, permitindo a definição de ações preventivas e medidas de tratamento capazes de reduzir a probabilidade de ocorrência desses eventos ou mitigar seus efeitos.</p> <p>A identificação dos riscos considerou as características do objeto da contratação, as etapas do processo de contratação pública, as experiências de contratações anteriores e as boas práticas de gestão aplicáveis ao fornecimento de bens destinados ao uso institucional pelos servidores.</p> <p>Para a análise dos riscos foram adotados dois critérios principais: a probabilidade, que representa a possibilidade de ocorrência do evento de risco durante as fases da contratação; e o impacto, que representa o nível de prejuízo ou comprometimento que a ocorrência do risco pode causar à Administração ou à adequada execução do objeto contratado.</p> <p>A partir da combinação desses critérios, foi estabelecido o nível de risco, classificado como baixo, médio ou alto, permitindo a definição de medidas preventivas e, quando necessário, de planos de tratamento destinados à mitigação dos riscos identificados.</p> <p>O Mapa de Gestão de Riscos foi estruturado de acordo com as principais fases do processo de contratação — planejamento da contratação, seleção do fornecedor e gestão e fiscalização contratual — com a indicação dos responsáveis pela adoção das ações preventivas e das medidas de tratamento.</p> <p>O acompanhamento sistemático dos riscos ao longo dessas fases permite a adoção tempestiva de medidas preventivas e corretivas, contribuindo para assegurar o adequado fornecimento dos uniformes, a padronização institucional e o atendimento do interesse público.</p> <p>A adoção dessa metodologia fortalece o planejamento da contratação, a gestão contratual e a aplicação eficiente dos recursos públicos, em consonância com as boas práticas de governança e planejamento das contratações públicas previstas na Lei nº 14.133/2021.</p> <p><u>Anexo 1</u> – Riscos da fase de planejamento</p> <p><u>Anexo 2</u> – Riscos da fase de seleção do fornecedor</p> <p><u>Anexo 3</u> – Riscos da fase de gestão e fiscalização contratual</p>
--	--

JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO DA SOLUÇÃO

A SOLUÇÃO SERÁ DIVIDIDA EM ITENS?

☒ Sim. A adjudicação por item mostra-se a forma mais adequada para a presente contratação, considerando as características do objeto, a diversidade dos itens e a necessidade de maximização da competitividade e da economicidade.

Os uniformes a serem fornecidos, embora integrem um mesmo contexto funcional, são compostos por diferentes tipos de peças, com especificações técnicas distintas, tais como calças, camisas, camisetas e jaquetas, confeccionadas em materiais diversos e destinadas a usos específicos conforme a atividade desempenhada pelos servidores. Tal heterogeneidade permite o parcelamento do objeto sem prejuízo da sua funcionalidade ou da padronização institucional.

Sob o ponto de vista técnico, a adjudicação por item não compromete a uniformidade visual da Autarquia, uma vez que as especificações constantes no Termo de Referência asseguram padrões mínimos de cor, tecido, modelagem e identidade visual, independentemente do fornecedor vencedor de cada item. Dessa forma, mantém-se a coerência estética e funcional dos uniformes, ainda que haja múltiplos fornecedores.

Do ponto de vista econômico, o parcelamento por item amplia a competitividade do certame, permitindo a participação de um maior número de fornecedores, inclusive microempresas e empresas de pequeno porte, que muitas vezes não possuem capacidade produtiva para fornecer a totalidade dos itens, mas são plenamente aptas a atender itens específicos. Essa ampliação da concorrência tende a resultar em propostas mais vantajosas para a Administração, em conformidade com o princípio da economicidade.

Ademais, a adjudicação por item possibilita maior flexibilidade na gestão contratual, permitindo à Administração contratar fornecedores distintos conforme o melhor desempenho em cada item, bem como reduzir riscos associados à dependência de um único fornecedor para todo o objeto.

Ressalta-se que tal estratégia está em consonância com o disposto na Lei nº 14.133/2021, que estabelece como diretriz o parcelamento do objeto sempre que técnica e economicamente viável, com vistas à ampliação da competitividade e à obtenção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública.

Por fim, destaca-se que a adjudicação por item não acarreta prejuízos à execução contratual, uma vez que o fornecimento será realizado de forma parcelada, mediante ordens de fornecimento, permitindo o adequado planejamento logístico e o acompanhamento individualizado de cada item.

	Dessa forma, conclui-se que a adjudicação por item é medida tecnicamente viável, juridicamente adequada e economicamente vantajosa, contribuindo para a eficiência da contratação e para o melhor atendimento do interesse público. <input type="checkbox"/> Não.
CONTRATAÇÕES CORRELATAS OU INTERDEPENDENTES	
HÁ CONTRATAÇÕES CORRELATAS OU INTERDEPENDENTES?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
ALINHAMENTO DA CONTRATAÇÃO COM O PLANEJAMENTO	
HÁ PREVISÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. Item do PCA 2026: 26/2025 <input type="checkbox"/> Não.
RESULTADOS PRETENDIDOS	
QUAIS OS BENEFÍCIOS PRETENDIDOS NA CONTRATAÇÃO?	<input checked="" type="checkbox"/> Ganho de Eficiência <input checked="" type="checkbox"/> Manutenção do Funcionamento Administrativo <input checked="" type="checkbox"/> Redução de Custos <input checked="" type="checkbox"/> Serviço/Bem de Consumo <input type="checkbox"/> Aproveitamento de Recursos Humanos <input checked="" type="checkbox"/> Realização de Política Pública <input type="checkbox"/> Redução dos Riscos do Trabalho <input type="checkbox"/> Outro:
PROVIDÊNCIAS PENDENTES	
HÁ PROVIDÊNCIAS PENDENTES PARA O SUCESSO DA CONTRATAÇÃO?	<input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não. Não há necessidade de adequações físicas ou estruturais prévias por parte da Administração. Caberá apenas a consolidação da relação nominal dos servidores e respectivos tamanhos.
IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO	
HÁ PREVISÃO DE IMPACTO AMBIENTAL	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. Os impactos ambientais relacionados à presente contratação são considerados de baixa a média magnitude, estando associados principalmente ao ciclo de vida dos uniformes, desde

<p>NA CONTRATAÇÃO?</p>	<p>sua produção até o descarte final.</p> <p>Inicialmente, destaca-se o impacto decorrente da produção dos tecidos e insumos têxteis, que envolve consumo de recursos naturais, como água e energia, além da utilização de fibras naturais (como algodão) ou sintéticas (como poliéster), cujos processos produtivos podem gerar emissões atmosféricas e efluentes industriais.</p> <p>Outro impacto relevante refere-se ao processo de tingimento e acabamento dos tecidos, que pode implicar o uso de produtos químicos e geração de efluentes, com potencial de contaminação ambiental caso não sejam adequadamente tratados pelos fabricantes.</p> <p>Há também impactos associados ao transporte e logística dos produtos, incluindo a emissão de gases de efeito estufa decorrente da movimentação dos uniformes desde o local de fabricação até o local de entrega.</p> <p>No que se refere à fase de uso, os impactos são reduzidos, mas podem envolver o consumo indireto de água e energia decorrente da higienização das peças ao longo de sua vida útil.</p> <p>Por fim, destaca-se o impacto relacionado ao descarte dos uniformes inservíveis, que pode gerar resíduos têxteis. Caso não haja destinação ambientalmente adequada, esses resíduos podem contribuir para o aumento de volume em aterros sanitários ou, em situações inadequadas, causar poluição ambiental.</p> <p>De forma complementar, também se observa o impacto associado ao uso de embalagens, especialmente plásticos, que, se não forem reciclados ou reutilizados, podem gerar resíduos sólidos adicionais.</p> <p>Em síntese, os impactos ambientais concentram-se nas etapas de produção, transporte e descarte, sendo passíveis de mitigação mediante adoção de critérios de sustentabilidade, exigência de boas práticas dos fornecedores e destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
<p align="center">CONCLUSÃO</p>	
<p>A CONTRATAÇÃO POSSUI VIABILIDADE TÉCNICA, SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Sob o aspecto técnico, a contratação é plenamente viável, uma vez que o objeto consiste no fornecimento de bens comuns, amplamente disponíveis no mercado, com especificações padronizáveis e passíveis de definição objetiva no Termo de Referência. Há ampla oferta de fornecedores especializados na confecção de uniformes profissionais, capazes de atender às exigências de qualidade, durabilidade, conforto e identificação institucional, não havendo complexidade técnica relevante que comprometa a execução.</p> <p>No que se refere à viabilidade socioeconômica, a contratação mostra-</p>

	<p>se adequada e necessária, pois contribui diretamente para a melhoria das condições de trabalho dos servidores, promovendo segurança, conforto e padronização. Além disso, fortalece a imagem institucional do SAAE perante a população e melhora a identificação dos agentes públicos. Do ponto de vista econômico, a adoção do Sistema de Registro de Preços e da adjudicação por item favorece a competitividade, amplia a participação de fornecedores — inclusive micro e pequenas empresas — e possibilita a obtenção da proposta mais vantajosa para a Administração, em conformidade com os princípios da economicidade e eficiência.</p> <p>Quanto à viabilidade ambiental, os impactos associados à contratação são considerados de baixa a média magnitude e estão concentrados nas etapas de produção e descarte dos uniformes. Tais impactos são passíveis de mitigação mediante a adoção de critérios de sustentabilidade, como a exigência de materiais mais duráveis, utilização de insumos menos agressivos ao meio ambiente, controle de resíduos na fabricação, uso de embalagens recicláveis e destinação ambientalmente adequada dos uniformes inservíveis. Dessa forma, não há impedimentos ambientais relevantes à contratação.</p> <p>Diante do exposto, conclui-se que a contratação é viável sob os aspectos técnico, socioeconômico e ambiental, atendendo ao interesse público e às boas práticas de planejamento das contratações públicas.</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
--	--

Formiga (MG), 20 de março de 2026.

Elaborado por Sarah de Melo Vilela
Auxiliar Adm. – Equipe de Apoio – Matrícula 1463

Analisado e Conferido por Tales Marcos Fonseca Patrício
Diretor Adjunto – Matrícula 1519